



IV Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 29 de junho de 2024



AMÂNCIO, Andréia Aparecida Borges; JACOMASSI, Daniela Godoi. Formação continuada dos professores de educação física na perspectiva inclusiva para alunos com deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento: uma abordagem urgente e necessária. *In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR*, 4., 2024, São Carlos. *Anais [...]*. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2024. p. 2-4.

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA INCLUSIVA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO: UMA ABORDAGEM URGENTE E NECESSÁRIA

Andréia Aparecida Borges Amâncio

<https://lattes.cnpq.br/4437754569512686>

<https://orcid.org/0009-0002-2286-3539>

andreiaborges@estudante.ufscar.br

Daniela Godoi Jacomassi

<http://lattes.cnpq.br/7699007812483790>

<https://orcid.org/0000-0002-7043-7529>

danielagodoij@ufscar.br

Resumo: Considerando-se o aumento das matrículas de alunos com deficiência nas escolas públicas regulares, nota-se dificuldades em proporcionar aulas de Educação Física realmente inclusivas, haja vista que a formação dos professores acerca do tema inclusão é, por vezes, superficial. A proposta deste projeto de pesquisa é analisar o conhecimento dos professores da rede municipal de ensino sobre Deficiência Intelectual (DI) e Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) na perspectiva da educação física inclusiva para alunos que fazem parte do Público Alvo da Educação Especial (PAEE) e propor ações formativas que contemplem o atendimento dos alunos com DI / TGD para os professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Ribeirão Preto. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa da qual participarão professores de Educação Física que atendem alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O instrumento utilizado para a coleta de dados será um questionário, cuja aplicação será realizada via Google Forms. Para análise de dados pretende-se utilizar a análise de conteúdo. As informações obtidas a partir destas análises irão subsidiar a elaboração de curso de formação a ser oferecido para possível capacitação aos docentes da rede municipal de ensino.

Palavras-chave: Educação Física Inclusiva; Deficiência Intelectual; Transtornos Globais do Desenvolvimento.

Introdução

Com o advento da democratização do ensino, cujo marco foram os anos de 1990, tornou-se essencial que as instituições escolares remodelassem seus currículos para o atendimento na e pela diversidade. Entretanto, é perceptível que a formação continuada na área da Educação Física aborda superficialmente o tema (Rabello, 2009).

A democratização de ensino, culminou em maior empoderamento das famílias que têm filhos ou filhas com deficiência e, consequentemente maior esclarecimento dos familiares na busca dos direitos de seus filhos (as) atípicos, como por exemplo sobre o atendimento escolar especializado (Oliveira, 2011)

Estudos da área vêm apontando que, com esse movimento, houve aumento das matrículas de alunos com Deficiência Intelectual (DI) na rede pública, bem como o crescente número de diagnósticos de transtornos como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), entre outros.

Neste projeto abordaremos a Deficiência Intelectual e os Transtornos Globais do Desenvolvimento. A **Deficiência Intelectual (DI)** caracteriza-se por um funcionamento intelectual inferior à média associada às limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades (comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, funções acadêmicas, lazer e trabalho), que ocorrem antes dos 18 anos de idade (SEESP, 2012).

A pessoa com DI tem dificuldade para aprender, entender e realizar atividades consideradas comuns para as outras pessoas, comportando-se como se tivesse menos idade do que tem.

A deficiência intelectual não é considerada uma doença ou um transtorno psiquiátrico, e sim um ou mais fatores que causam prejuízo das funções cognitivas que acompanham o desenvolvimento diferente do cérebro (Honora; Frizanco, 2008, p. 103).

Os **Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)** representam uma categoria na qual estão agrupados transtornos que têm em comum as funções do desenvolvimento afetadas (Brasil, 2010). Sob essa classificação, descrevem-se diferentes transtornos que têm em comum as funções do desenvolvimento afetadas qualitativamente. São eles: Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Rett, Transtorno ou Síndrome de Asperger, Transtorno Desintegrativo da Infância, Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação.

É importante ressaltar que a pessoa com deficiência tem direitos assegurados por lei, tais como Constituição Federal (1988), Declaração de Salamanca (1994), Política Nacional de Educação Especial (1994), LDB (9394/96), Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), Estatuto da Pessoa com deficiência /Lei 13146 (Brasil, 2015), entre outros.

Considerando as políticas educacionais vigentes, é dever da escola e do Estado garantir o acesso dos alunos com deficiência nas redes de ensino. No âmbito escolar, faz-se necessário criar ambientes que promovam a interação das crianças com e sem deficiência, promovendo um espaço inclusivo. Sendo assim, a Educação Física pode contribuir de forma significativa neste processo. E para tanto, é necessário que os professores e professoras de Educação Física aprofundem seus conhecimentos sobre o tema.

Portanto, considerando o aumento desta demanda e a fragilidade do currículo na formação inicial sobre educação inclusiva e o como atender uma população heterogênea, é relevante mapear o conhecimento dos professores acerca do tema e posteriormente, pensarmos em uma formação continuada para os Profissionais de Educação Física que

contemple o atendimento dos alunos com deficiência intelectual e alunos com transtornos diversos nas aulas de Educação Física.

Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é analisar o conhecimento dos professores da rede municipal de ensino sobre Deficiência Intelectual (DI) e Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) na perspectiva da educação física inclusiva para alunos que fazem parte do Público Alvo da Educação Especial (PAEE) e propor ações formativas que contemplem o atendimento dos alunos com DI / TGD para os professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Ribeirão Preto.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa.

Participarão da pesquisa professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Ribeirão Preto que atendem alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

O instrumento utilizado para a coleta de dados será um questionário semiestruturado em convergência com o objetivo geral e os objetivos específicos do trabalho, cuidando para que este seja o mais objetivo possível, excluindo possibilidades de confusão por parte dos participantes. O questionário é “um instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito sem a presença do entrevistador” (Marconi e Lakatos., p.98). A aplicação do questionário será via *Google Forms*.

Os procedimentos de análise dos dados incluirão duas etapas. Inicialmente, os dados obtidos a partir do questionário serão organizados e apresentados em forma de tabelas e/ou gráficos. Nesta etapa, análises descritivas serão empregadas e, se apropriado, análises estatísticas, a fim de embasar ou complementar as análises. Posteriormente, os dados obtidos serão analisados por meio da análise de conteúdo segundo Bardin (2021).

Resultados esperados

Espera-se fazer um mapeamento das principais dificuldades apontadas pelos professores nas aulas de Educação para alunos com DI e TGD e, posteriormente, elaborar um curso online para formação continuada que contemple as reais necessidades dos docentes.

Produto Educacional

Como produto educacional, será elaborado um curso de 10h a ser disponibilizado no Portal de Cursos Abertos (PoCA) da UFSCar e/ou na plataforma de formação online da Rede Municipal de Ribeirão Preto.

Referências

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. LEI nº13146 de 06 de Julho de 2015. Brasília, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 20 jun. 2023.

COSTA, V. B. Inclusão escolar na educação física: reflexões acerca da formação docente. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSCar (São Carlos). **Motriz**, Rio Claro, v. 16 n. 4 p. 889-899, out./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motriz/a/9N9DkRd7ZZJXbNvYTRD5hxb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 01 Maio 2023.

OLIVEIRA, J. D. B. **Educação física especial e currículo**: (in)formação para educação inclusiva. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação,

Salvador, 2011. Disponível em:
<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/13949/1/PDF%20Final.pdf> Acesso em: 1 out. 2023.

RABELLO, R. S. A formação continuada do professor de arte na perspectiva de uma educação inclusiva. *In*: MIRANDA, Theresinha G. et al. (org). **Educação Inclusiva, deficiência e contexto social**: questões contemporâneas. Salvador, Ba: EDUFBA, 2009.

RECHINELI, A., PORTO, E. T. R; MOREIRA, W. W. Corpos deficientes, eficientes e diferentes: uma visão a partir da Educação Física. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v. 14, n. 2, p. 293-310, maio-ago. 2008.